
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. GLÓRIA AOS CAMPEÕES, Bola (A), 11/05/2026 1

2. MODALIDADES - Andebol do Marítimo soma quinta vitória, Diário de Notícias da Madeira, 11/05/2026 8

3. Club Sports da Madeira desce de divisão, Diário de Notícias da Madeira, 11/05/2026 9

4. Feminino - BENFICA É PENTACAMPEÃO NACIONAL DE ANDEBOL, Diário do Minho, 11/05/2026 10

5. BOA DESPEDIDA CASEIRA, JM, 11/05/2026 11

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4396,26cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026



Uma entrada de dragão valeu o trono europeu

FC Porto já vencia por 2-0 aos 8 minutos e resistiu à reação do Barcelona no início da 2.ª parte, para depois 'matar' o jogo na reta final. Quarto título máximo europeu no historial do clube português

LIGA DOS CAMPEÕES — **FINAL**
Pavilhão Mário Mexia, em Coimbra

3	1
FC Porto	Barcelona

ao intervalo: **2-0**

FC Porto: Xavier Malián; Helder Nunes, Rafa (2'), Gonçalo Alves (8') e Carlo Di Benedetto; Leonardo Pais, Telmo Pinto (45'), Edu Lamas, Pol Manrubia e Ezequiel Mena

Barcelona: Sergi Fernández; Ignacio Alabart (28'), Ferran Font, Marc Grau e Sergi Aragonés; Carles Grau, Pablo Álvarez, Xavier Barroso, Sergi Llorca e Eloi Cervera

Treinadores
Paulo Freitas | Ricardo Ares

Árbitros Francesco Stallone e Joseph Silecchia (Itália)



FC Porto celebra segunda conquista da Liga dos Campeões em quatro anos

WSE

Ricardo Jorge Costa

O FC Porto entrou na final da Liga dos Campeões com a avidez de querer conquistar a Europa, diante de um Barcelona que chegava ao jogo da grande decisão moralizado por eliminar outros dois grandes do hóquei patinado do Velho Continente, Sporting e Benfica.

E bastou um minuto para o jogo começar a inclinar-se. Um cartão azul a Marc Grau abriu a primeira brecha no muro catalão e, embora Carlo Di Benedetto tenha esbarrado em Sergi Fernández no livre direto, o aviso estava dado: os dragões tinham vindo para incendiar a final.

A equipa catalã ainda tentava perceber onde estava quando Rafa apareceu, solto, certeiro, a concluir uma jogada deliciosa desenhada por Gonçalo Alves. Dois para um, simplicidade genial, e os portistas já mandavam no marcador ao segundo minuto.

A equipa de Paulo Freitas jogava sem travões, com uma agressividade de ofensiva que sufocava o adversário. Aos oito minutos, Gonçalo Alves puxou atrás o stique e disparou um míssil de longa distância. A bola ainda desviou num defesa, traiu Sergi Fernández e entrou como uma sentença: 2-0. Durante dez minutos, o FC Porto transformou a final numa demonstração de força, personalidade e ambição.

Nem mesmo a inferioridade numérica causada pelo cartão azul a Telmo Pinto travou os dragões. Pelo contrário. O Barcelona tinha o *power play*, mas era o Porto que continuava a mandar no jogo, como se tivesse descoberto uma forma de controlar o caos.

Depois da tempestade inicial, veio a inteligência. Paulo Freitas pediu cabeça, posse, controlo. E a equipa respondeu. O ritmo abrandou, mas a tensão cresceu. O Barcelona começou finalmente a aproximar-se da baliza de Xavi Malián e os últimos minutos da primeira parte trouxeram o sufoco esperado de uma equipa habituada a finais. Hélder Nunes viu azul, os catalães dispuseram de oportunidades claras e até o poste devolveu uma bola que muitos já viam lá dentro.

O FC Porto resistia como as equipas que sentem o título perto demais para o deixar escapar.

Mas finais europeias raramente permitem tranquilidade. Logo no arranque da segunda parte (3'), um lance confuso na área portista levou os árbitros ao VAR. Penálti. Ignacio Alabart não desperdiçou. O 2-1 devolveu esperança ao Barcelona e nervosismo ao jogo.

Os minutos seguintes foram de sobrevivência emocional. O FC Porto voltou a ter superioridade numérica por duas vezes, mas já não encontrava os espaços nem a frescura da primeira parte. O relógio parecia correr mais devagar. Cada posse era uma batalha. Cada recuperação, um pequeno triunfo.

E então apareceu Telmo Pinto. A menos de quatro minutos do fim, quando o cansaço já pesava nas pernas e a ansiedade apertava gargantas, o capitão arrancou numa jogada individual carregada de alma. Avançou, acreditou, e serviu a glória em bandeja dourada ao marcar o terceiro golo. O grito que se ouviu em Coimbra foi o grito de uma Europa conquistada.

O último livre direto falhado por Hélder Nunes, no derradeiro instante da final, já pouco importou. A taça tinha dono. O FC Porto voltava ao topo europeu com a autoridade de quem entrou como dragão e saiu como campeão.

ÚLTIMOS CAMPEÕES

2025/26	FC Porto
2024/25	OC Barcelos
2023/24	Sporting
2022/23	FC Porto
2021/22	Trissino (Itália)
2020/21	Sporting
2019/20	não se realizou
2018/19	Sporting
2017/18	Barcelona (Espanha)

«ACEITO O RESULTADO»

«O FC Porto entrou com intensidade muito alta e foi superior em vários momentos da primeira parte. Tentámos reagir, equilibrámos mais o jogo depois do intervalo, mas não fomos suficientemente eficazes. Fizemos uma Champions espetacular. Foi uma final digna da competição e o FC Porto demonstrou grande qualidade competitiva. Temos de aceitar o resultado e dar os parabéns a um justo vencedor».
Ricardo Ares, Treinador do Barcelona

«NÃO POSSO DIZER UM PALAVRÃO»

«É um orgulho enorme conquistar esta Liga dos Campeões pelo FC Porto. Trabalhámos muito para chegar aqui e esta equipa mostrou um espírito incrível ao longo de toda a época. Esta equipa renasce das cinzas. Esta equipa demonstra mais uma vez que é uma verdadeira equipa... Não vou dizer um palavrão porque já estou em horário nobre, mas é uma equipa que renasce. Sentimos sempre o apoio dos nossos adeptos e hoje voltámos a sentir isso de forma especial. Esta conquista é de todos os portistas e vai ficar para sempre na nossa memória»
Gonçalo Alves, capitão do FC Porto

«É muita história, uma noite para recordar»

Treinador do FC Porto, Paulo Freitas, teceu rasgados elogios aos jogadores após a conquista

No final da partida, Paulo Freitas destacou o simbolismo da conquista e a personalidade da equipa portista. «É muita história, é uma noite para recordar. O importante é que o FC Porto tem aqui uma equipa de grande carácter no hóquei em patins e o FC Porto vai meter mais uma taça no seu museu», afirmou o treinador portista, ainda em clima de celebração.

O técnico dos dragões deixou claro que o grupo já pensa nos próximos objetivos, apesar da dimensão do triunfo europeu. «O resto não interessa nada. A partir da manhã vamos começar a recuperá-los e vamos começar a trabalhar porque mais coisas por aí vêm. Eu continuo a dizer que o melhor está sempre para vir», sublinhou.

Paulo Freitas agradeceu ainda o apoio dos adeptos azuis e brancos, que marcaram forte presença em Coimbra durante toda a final four. «É um momento fantástico, indescritível, com esta gente toda que aqui está. Muito obrigado a todos pela presença. Desde quarta-feira que aqui estiveram a apoiar-nos. Hoje [*ontem*], obviamente, em maior número, e é uma alegria imensa ajudar o FC Porto a conquistar mais um troféu para o seu museu», referiu.

Sobre o jogo, o treinador considerou decisiva a entrada forte da equipa, reconhecendo que o plano passava precisamente por impor intensidade desde o primeiro instante. «Nós tínhamos que ser fortes desde o início. Acho que o jogo tem aqui duas partes distintas. Uma primeira parte onde claramente fomos muito melhores que o Barcelona. Ficaram surpreendidos com a nossa entrada e com o desenrolar do jogo», explicou.



WSE

Paulo Freitas destaca caráter da equipa

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4396,26cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

Não há duas sem três: leão é o rei da Europa outra vez!

Sporting cheio de personalidade colocou ponto final ao reinado do tricampeão europeu Palma. Diogo Santos (marcou e foi expulso) e Zicky Té em destaque. Cavalcanti foi muralha difícil de ultrapassar

CHAMPIONS FINAL 10/05/2026
Vitrifrigo Arena, Pesaro (Itália)

2	0
Sporting	Palma

Sporting: Bernardo Paço; Tomás Paço, Wesley, Alex Merlim e Diogo Santos
Jogaram ainda: Gonçalo Portugal, Bruno Maior, João Matos C, Pauleta, Felipe Valério, Ivan Chishkala, Bruno Pinto, Zicky Té e Rocha
Illes Balears Palma: Dennis Cavalcanti; Manuel Piqueras, Lucas Machado, Ernesto e Fabinho
Jogaram ainda: Carlos Barrón C, Luan Muller, Deivão, Lucão, David Peña, Mateus Maia, Lin, Charuto, Alisson Lima

Treinadores	
Nuno Dias	Antonio Vadillo
Árbitro	Nikola Jelic (Croácia)
Golos	1-0, por Diogo Santos (4); 2-0, por Alisson Lima (36 pb)

Disciplina
Cartão amarelo a Diogo Santos (11), Felipe Valério (31) e Bernardo Paço (35); a Lucas Machado (3), Manuel Piqueras (6) e Fabinho (11)







O Sporting voltou ao cume do futsal europeu e vingou as derrotas sofridas diante do Palma em 2023 e 2025; Zicky Té foi eleito o melhor da prova

Pedro Soares

O leão voltou a rugir na Europa do futsal e a levantar o troféu mais importante de clubes do Velho Continente! Arrebatou com todo o mérito e justiça a terceira Champions da sua história, perante o adversário mais temível dos últimos tempos, um Palma tricampeão europeu que perseguia inédito póquer na competição e que Nuno Dias, antes da partida, descrevia como um gigante da modalidade. Pedia-se, pois, um Sporting à altura desse gigante. Mas os leões fizeram mais do que isso, reduziram o gigante a uma pequenez que poucos se atreveriam a antecipar antes do apito inicial.

Com competência para dar e vender desde o primeiro segundo e em todos os momentos do jogo, o Sporting carregou desde cedo, só teve olhos para a baliza de Dennis Cavalcanti — foi o único verdadeiro gigante da turma espanhola... —, criou as primeiras chances e só precisou de quatro minutos para inaugurar o marcador. Bernardo Paçó, a provocar constantes desequilíbrios com as subidas na quadra, sempre à procura de espaços (que muitas vezes encontrou) para fuzilar a baliza do homólogo do Palma, deu a bola a Diogo Santos, que disparou para o 1-0 dos leões. A vantagem já se justificava nesta altura e o golo galvanizou a turma de Nuno Dias, que continuou na mesma toada. A pressão alta sobre a primeira fase de construção do Palma foi rendendo frutos, tolhendo as opções dos espanhóis no ataque, muitas vezes forçados a jogo mais direto que o Sporting controlava sem dificuldades. O problema? Dennis Cavalcanti. O internacional canarinho ergueu muralha entre os postes (Sporting fez 25 remates enquadrados, quase todos defendidos...) e foi adiando o mais que pôde o segundo golo dos leões, mantendo o Palma sempre a um golo do empate. O domínio do Sporting só caiu na reta final da primeira parte, com a expulsão de Diogo Santos aos 19', após o segundo cartão amarelo. Com 4x5, o Sporting aguentou até ao descanso. E também segurou o ímpeto do Palma nos segundos iniciais da segunda parte. Os espanhóis entraram com maior intensidade, mas o filme continuou a ser o mesmo: poucas ou nenhumas chances, precipitação no remate, falta de paciência junto à baliza do Sporting, ao passo que do lado oposto Cavalcanti ia dando espetáculo entre os postes (muita bolada levou aquele corpinho...). Os minutos foram avançando, sempre com o 1-0 a teimar no marcador, até que, aos 36 minutos, o Palma arriscou no 5x4. E sofreu o segundo golo... Chiskhaka fez pressão sobre Fabinho e provocou erro que fez Alisson Santos fazer autogolo, com tentativa de corte a fazer a bola encaminhar-se na direção da escancarada baliza do Palma. 2-0 e... *game over*! O Palma esteve perto de reduzir, depois viu Chishkhala acertar chapelada do meio da rua na barra, aos 39', e festejou logo a seguir a terceira Liga dos Campeões da história, também a terceira sob o comando de Nuno Dias. Afinal, acabar com a hegemonia do Palma pareceu bem menos difícil do que se antevia. Mas porque o verdadeiro gigante, afinal, foi o Sporting, que conseguiu assim vingar as derrota sofridas em 2023 e no ano passado.

Os leões fizeram guarda de honra ao Palma na hora das medalhas e depois levaram ao rubro os adeptos presentes em Itália, com os quais festejaram efusivamente.

«Foi com toda a justiça e mérito»

Nuno Dias era um treinador feliz pela vitória, sobretudo pelos jogadores e pelo trabalho destes, que acabou por ser justamente recompensado. «Sofremos na sexta-feira [*com o Cartagena*], mas hoje [*ontem*] não merecíamos sofrer tanto. Mas fomos melhores e mesmo assim não tão com um caudal tão grande, mas foi mais do que justa a nossa vitória. Foi campanha extraordinária e é alegria enorme estar neste palco e neste patamar», juntou, distribuindo louros por todo o grupo. «A maior percentagem é dos jogadores, ao longo dos tempos têm sido irrepreensíveis, e esta medalha sabe a esforço muito grande, coroado de êxito. Torna-nos tão grandes como os melhores da Europa. É alegria muito grande, é mais que justa a vitória», realçou. No final do jogo, Alex Merlim confirmou a continuidade em Alvalade, depois da saída ter estado em cima da mesa. Em Itália esteve o presidente da FPF, Pedro Proença, que assistiu à final ao lado do presidente dos leões, Frederico Varandas: «Felicitações ao Sporting por esta brilhante conquista. Parabéns, campeões!»

Melhor em campo
Zicky Té
Sporting



Foi um perigo a jogar de costas para a baliza, deixando sempre em sentido a organização defensiva do Palma com as suas rotações, a tentar descortinar brechas para alvejar a baliza. Esteve perto de assinar o golo da final, num desvio de calcanhar aos 26' que foi ao poste, após jogada de Felipe Valério.

«SUPEREI TUDO»

«Passei por alguns problemas físicos ao longo da época, mas superei tudo com muito esforço e não poderia estar mais feliz. Sabíamos onde atacar e explorar fraquezas. Fizemos jogo extremamente competente a todos os níveis.»



Zicky Té
Jogador do Sporting

«SÓ PODIA SER ASSIM»

«Sabíamos que éramos bem capazes de ganhar esta Champions. Fizemos caminho espetacular para chegarmos aqui, Kayrat, Benfica, Cartagena... Só podia acabar assim, com vitória nossa. Somos maiores, muito maiores que os maiores da Europa!»



Bernardo Paçó
Jogador do Sporting

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4396,26cm² **Pág:** 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

JOAN GOSA/IMAGO



Barcelona celebrou a conquista do título espanhol, o segundo consecutivo, depois de bater o grande rival Real Madrid, que foi sempre equipa frágil e sem capacidade de evitar a superioridade catalã

«Não esquecerei este dia»

Hansi Flick, técnico do Barça, elogiou os jogadores e destaca vitória por ter sido com o Real

Hansi Flick era um homem realizado no final do encontro. No dia da glória encontrou espaço para elogiar a forma como os jogadores abordaram esta temporada: «Jamais esquecerei este momento. A minha equipa é fantástica e estou muito feliz. Estou muito orgulhoso dos meus jogadores. É emocionante estar com os adeptos, num clássico, vencendo o Real Madrid e conquistando o título.»

Flick falou também da morte do pai, ontem.

«Esta manhã *[ontem]*, quando a minha mãe me ligou, fiquei em dúvida se seria melhor não contar à equipa. Mas, no fim das contas, eles são como uma família para mim e eu queria contar-lhes. Jamais esquecerei a reação deles. Estou muito feliz por trabalhar nesta equipa magnífica», contou.

LALIGA — **35.ª JORNADA**
Camp Nou, Barcelona — 10/05/26

2	0
Barcelona	Real Madrid

Barcelona: Joan Garcia; Eric Garcia, Gerard Martin, Pau Cubarsí e João Cancelo; Gavi (Bernal, 77) e Pedri; Rashford (Frenkie de Jong, 64), Dani Olmo (Raphinha, 64) e Fermín López (Alex Baldé, 88); Ferrán Torres (Lewandowski, 77)

Real Madrid: Courtois; Alexander-Arnold, Asencio, Rudiger e Fran García; Tchouaméni e Camavinga (Pitarch, 70); Brahim Díaz (Palacios, 79), Bellingham e Vinícius Júnior; Gonzalo García (Mastantuono, 79)

Treinadores	
Hans-Dieter Flick	Álvaro Arbeloa
Árbitro	Hernández Hernández
Golos	1-0, por Rashford (9); 2-0, por Ferrán Torres (18)
Disciplina	Cartão amarelo a Dani Olmo (52) e Raphinha (81); a Eduardo Camavinga (40), Raúl Asencio (52), Jude Bellingham (55) e Trent Alexander-Arnold (81)

Barcelona é campeão com o Real a ver

Vitória sobre o rival no 'El Clásico' foi ouro sobre azul para a equipa de João Cancelo, que ganhou vantagem muito cedo (aos 18 minutos já vencia 2-0) e soube depois gerir e fazer a festa

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — *Alirón*, o termo espanhol que representa a festa que o campeão espanhol faz ao conquistar o título, foi a palavra de ordem para um dia inesquecível do Barcelona. Esta era a primeira vez na história da LaLiga que num clássico se decidia a conquista do título, o Barcelona partia como favorito e não houve surpresas.

Um frágil Real Madrid não foi capaz de evitar que, pelo segundo ano consecutivo, o seu grande rival se tenha sagrado campeão nacional com uma escandalosa diferença de pontos a seu favor, de sete de atraso no clássico da primeira volta, passou a uma vantagem de nada menos que 14, e tudo pelo mão de Hansi Flick, que teve um dia com o pior e o melhor e que irá recordar toda a vida: morreu-lhe o pai e ganhou o campeonato.

O ambiente de festa que se começou a viver antes de se iniciar o desafio viu-se perturbado pelo comportamento de alguns energúmenos que atacaram os dois autocarros, o do Real Madrid e, por engano, também o do Barcelona... lamentável.

Para o Real Madrid, as coisas começaram a correr mal desde antes do início da partida. Às anunciadas ausências de Mbappé e Valverde, juntou-se a de Huijsen que se sentiu mal durante o aquecimento, tendo de ser substituído, a toda a pressa, por Asensio. A única boa notícia foi o regresso de Courtois e graças a ele a derrota não foi mais pesada.

O Barcelona mostrou, desde o início, querer resolver quanto antes a questão e só tardou escassos oito minutos em abrir o marcador. Rudiger cometeu falta sobre Ferran Torres perto da área, Rashford encarregado de apontar o livre, fê-lo de forma magnífica, enviando a bola ao canto superior da baliza onde Courtois não pôde chegar. Um grande golo...

Dez minutos depois chegou o segundo tento, o da tranquilidade. Dani Olmo fez, com o calcanhar, um passe para Ferran, que, perante a passividade da defesa visitante, bateu o guarda-redes belga, que nada pôde fazer para evitar que a bola entrasse.

Se havia algumas dúvidas, com este golo todas desapareceram. Faltava ainda muito por jogar, mas não passava pela cabeça de ninguém que o Real Madrid fosse capaz de evitar a derrota; Brahim lutando contra tudo e todos era o único que, com as suas rápidas transições, era capaz de incomodar os locais e criar algumas sensações de perigo que a defesa local, embora cedendo alguns cantos, foi resolvendo sem dificuldades. Na outra área, cada vez que o Barça atacava, a frágil retaguarda madrilena tremia como varas verdes e o terceiro golo só não surgiu graças a prodigiosa defesa de Courtois.

Chegou-se, pois, ao intervalo com tudo resolvido. O Barça que tinha em campo nove espanhóis, seis formados na casa, tinha um plano, sabia o que queria, frente a um Real Madrid caótico, sem sistema de jogo, escassa intensidade, pouco sangue nas veias, todos os defeitos que viram ao longo da temporada.

Na segunda parte, viu-se a turma madrilena um pouco mais afoita, parecendo ter como único objetivo um que acabou por conseguir: não sair do campo vergado a uma vergonhosa goleada.

Bellingham chegou a marcar, mas o tento foi anulado por fora de jogo. O Barcelona, satisfeito com o resultado, também mostrou não querer fazer mais sangue enquanto nas bancadas o público não se cansava de gritar «campeões, campeões», festejando o 29.º título da sua equipa. Os jogadores deram a volta de honra, mandaram ao ar o treinador e o presidente da federação entregou o troféu ao capitão Ronald Araújo. Também houve fogo de artifício... um ambiente incrível de enorme alegria.

Está de parabéns o Barcelona, embora de forma não tão brilhante como o ano passado, foi o justo vencedor frente a um muito mau Real Madrid.

Também há que felicitar a João Cancelo, que se pode orgulhar de ser o único em ter conquistado o título nacional em cinco países diferentes: Portugal, Itália, Inglaterra, Alemanha e agora Espanha.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4396,26cm² **Pág:** 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

Já nada poderá roubar o título francês ao PSG

Equipa de Nuno Mendes, Vitinha, João Neves e Gonçalo Ramos é virtual campeã. Para o Lens ser campeão tinha de recuperar 15 golos de desvantagem e ver o líder perder os dois encontros que lhe faltam na prova

LIGUE 1	33.ª JORNADA
Parque dos Príncipes	10/05/2026
1 PSG	0 Brest

PSG: Renato Marin; Mayulu, Marquinhos, Zabarnyi e Lucas Hernández; Dro Fernández, Lucas Beraldo e Fabián Ruiz (Dembélé, 61); Kang-in Lee (Doué, 53), Gonçalo Ramos (Kvaratskhelia, 61) e Barcola (João Neves, 69)

Brest: Coudert; Le Guen, Tousart (Makalou, 88) e Junior Diaz; Dina-Ebimbe, Chotard, Magnetti e Guindo; Del Castillo (Mama Baldé, 87), Ajorque e Doumbia (Labeau-Lascary, 67)

Treinadores	
Luís Enrique	Eric Roy
Árbitro	Jérôme Brisard
Golos	1-0, por Doué (82)
Disciplina	-



MICHAEL BAUCHER/MAGO

Doué saltou do banco para dar a vitória e o título ao PSG, que nos últimos 13 anos venceu 11 vezes

Luís Filipe Simões

O PSG tem a revalidação do título garantida. Com a vitória em casa frente ao Brest faz 73 pontos — o máximo que o Lens pode conseguir — e com vantagem de 15 na diferença de golos, primeiro critério de desempate. Depois do golo de Doué, bem pode encomendar as faixas.

O PSG só não se colocou em vantagem logo aos sete minutos porque o remate de Lucas Hernández, que parecia imparável, sofreu ligeiro desvio devido a defesa fantástica de Coudert e saiu um pouco por cima da trave. O primeiro aviso.

O segundo chegou aos 21 minutos, com remate de Dro Fernández a sair perto do poste esquerdo da baliza de Coudert.

A partir desse momento, soube crescer o Brest, que por duas vezes levou o perigo à baliza de Renato Marin, mas conseguia também impedir que o PSG chegasse a zonas de finalização.

Com tão pouca intensidade, o intervalo chegou, naturalmente, com o jogo empatado e sem golos e sem que o PSG conseguisse ser agressivo e tivesse capacidade de criar oportunidades de golo. Já o Brest defendia-se bem, mas sem capacidade para ameaçar a baliza de Renato Marin.

No segundo tempo, Gonçalo Ramos teve na cabeça a oportunidade para colocar o PSG na frente, mas o cabeceamento saiu um pouco por cima. Logo depois, Luis Enrique lançava Doué, sinal de que queria mais intensidade.

Seguiu-se desperdício de Barcola por egoísmo, jaque devia ter feito o passe para Gonçalo Ramos e logo a seguir foi Dro Fernández a não definir bem. O PSG estava cada vez mais perigoso. E mais ficou com a entrada de Kvaratskhelia e Dembelé.

Adivinhava-se o golo e aos 69 minutos um lance verdadeiramente incrível. Mayulu rematou forte à entrada da área e já se gritava golo, mas o a bola bateu primeiro na barra e descaiu depois para o poste. Incrível!!!

O Brest defendia com 10 homens, já não conseguia sair para contra-ataque e o golo parecia uma questão de tempo. A bola não queria entrar, era sempre desviada pela muralha defensiva, até que Doué veio da esquerda para o centro e rematou cruzado para o golo que é garantia do título, que será o 11.º nos últimos 13 anos.

GRÉCIA



MAGO

A festa do AEK frente ao eterno rival

João Mário salta do banco para dar o título ao AEK

Médio português entrou aos 86' e marcou o golo da vitória ao Panathinaikos na compensação

João Mário virou herói em Atenas! A precisar de ganhar em casa do Panathinaikos, de Renato Sanches (lesionado), o médio português saltou do banco aos 86 minutos e fez o golo da vitória do AEK já na compensação, aos 90+3', o que permitiu à equipa festejar a conquista do campeonato grego este domingo, três anos depois.

Na altura, o marcador estava 1-1, fruto de dois golos no espaço de dez minutos (Tetteh aos 62' e Zini aos 72'), e foi o internacional português a desbloquear-lo na sequência de uma bola parada. Jovic, outro ex-Benfica, também está na jogada, a tentar assistir o companheiro.

Este golo garante também o apuramento do AEK para a fase de qualificação da Liga dos Campeões, a duas jornadas do fim. Já o Panathinaikos vai terminar no quarto lugar, enquanto PAOK e Olympiakos estão em igualdade pontual a lutar pela segunda posição.

INGLATERRA



MAGO

Trossard marcou golo precioso para o Arsenal

Arsenal mais perto do título e NES revoltado

West Ham acreditou até ao fim e teve golo anulado no período de compensação. Decisão polémica

Com o título na mão. Leandro Trossard marcou o golo da vitória elétrica e muito apertada do Arsenal sobre o West Ham, que teve em Mateus Fernandes e Pablo Felipes dois portugueses muito influentes em momentos decisivos. A turma de Nuno Espírito Santo ficou mais perto da despromoção (e esta derrota garantiu a manutenção do Forest de Vítor Pereira).

O minuto 83 pode ficar na história como o momento que garantiu o título para o Arsenal, que momentos antes poderia até ter ficado em desvantagem, mas Mateus Fernanes, isolado, permitiu a defesa de Raya.

Marcava a formação de Londres quando o domínio era da equipa de Nuno Espírito Santo, que acreditou até ao fim e ainda festejou um golo que poderia ter sido precioso para a manutenção. Callum Wilson rematou para o fundo da baliza, mas por indicação do VAR o árbitro foi ver as imagens e anulou o tento que seria do empate por falta de Pablo Filipe sobre Raya.

O lance é duvidoso, deixou Nuno Espírito Santo em fúria, mas a decisão estava tomada e pode significar o título para a formação de Londres e muito provavelmente a descida ao Championship do West Ham, que merecia outro resultado.

MÁS NOTÍCIAS DE BURNLEY

Após empate do Liverpool com o Chelsea (1-1), o Aston Villa tinha oportunidade de voltar ao quarto lugar, mas tropeçou em Burnley (2-2). A equipa de Florentino, titular, já estava despromovida e somava cinco derrotas seguidas.

Caso a formação orientada por Unai Emery vença a Liga Europa (está na final com o Friburgo) e termine entre os quatro primeiros, o segundo lugar de acesso direto à Liga dos Campeões vai para o vice-campeão em Portugal. Se ficar em quinto e conquistar o troféu, o sexto classificado inglês é quem garante essa vaga.

Em Nottingham, o Forest tinha a possibilidade de praticamente garantir a permanência, mas garantiu-a um pouco mais tarde, com a vitória do Arsenal frente ao West Ham.

Acabou por ser excelente resultado o empate (1-1) com o Newcastle, que está fora de perigo. Num jogo bastante equilibrado e com ambas as equipas a jogarem para vencer, foram os *magpies* que fizeram o 1-0, graças a um contra-ataque finalizado por Barnes (74'). Já aos 88 minutos, Anderson salvou um ponto para os tricky trees e esse acabou por ser a garantia do grande objetivo desde a chegada do treinador português, que na Liga Europa só caiu na meia-final, frente ao Aston Villa.

O Everton empatou com o Crystal Palace (2-2) e Beto marcou um dos golos da formação de Liverpool.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4396,26cm² **Pág:** 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

LIGA SOLVERDE FINAL 'PLAY-OFF'
Arena, em Braga

0	3
SC Braga	FC Porto

20-25 25-27 22-25

SC Braga: Matilde Rodrigues (líbero), Dayana Hernandez (6), Thainalien Leyva (11), Margarida Maia (10), Ana Figueiras (6) e Viviana Araújo (6); Beatriz Santos (13), Maria Lopes, Beatriz Barbosa e Beatriz Rodrigues

FC Porto: Saska Durovic (8), Mika Grbavica (13), Milana Bozic (2), Natalia Murek (12), Beatriz Basto (líbero) e Jasmine Rivest (6); Kelsey Veltman (13), Eliana Durão (1), Shainah Joseph (2) e Ana Rui Monteiro (2)

Treinadores
João Santos | Miguel Coelho

Árbitros Paulo Oliveira e Susana Rodrigues



O FC Porto voltou a fazer festa de campeão nacional de voleibol feminino depois de ter celebrado em 2024 o último título de Pinto da Costa

FC Porto é o campeão!

Equipa de Miguel Coelho foi a Braga fechar o 'play-off' final da Liga e venceu por 3-0 acabando com o sonho das minhotas pelo segundo ano consecutivo

Edite Dias

O FC Porto conquistou o título de campeão nacional de voleibol feminino ao derrotar o Sporting de Braga por 3-0, no quarto jogo da final. A partida, disputada em casa das minhotas, selou a vitória das portistas na eliminatória do *play-off* final(3-1), decidida à melhor de cinco encontros.

A equipa azul e branca impôs-se com os parciais de 25-20, 27-25 e 25-22, garantindo assim o seu segundo campeonato de forma autónoma e recuperando o título que no ano passado foi para as mãos do Benfica que, derrotou na final, igualmente as bracarenses. Recorde-se que o clube já havia conquistado outros três títulos sob a designação de AJM/FC Porto, fruto de uma parceria com a Academia José Moreira.

A formação orientada por Miguel Coelho chegou a Braga sem se impressionar com o peso dos adeptos adversários e entrou pronta a regressar a casa com o troféu debaixo do braço.

Revelando uma maior frescura física, as portistas souberam gerir os momentos de maior pressão das Guerreiras que, apesar de lutarem muito, não conseguiram concretizar o sonho do título e, à semelhança da final da Taça, acabaram afastadas no último suspiro.

No primeiro *set*, o FC Porto entrou logo a mandar e rapidamente construiu uma vantagem de cinco pontos (7-2), que chegou a ser de oito (15-8). Apesar de uma reação das bracarenses, que ainda conseguiram empatar a 17 pontos, as portistas fecharam o parcial com 25-20.

O segundo *set* foi o mais equilibrado e renhido, com as jogadoras de João Santos a temer entregar o ouro às rivais no seu reduto.

O Sporting de Braga chegou a liderar por 10-6, mas o FC Porto recuperou e a disputa manteve-se intensa até ao fim. As minhotas chegaram a celebrar a vitória no *set*, que colocaria a partida empatada (1-1), mas uma revisão do VAR atribuiu o ponto às portistas, que acabaram por vencer por 27-25.

No terceiro e último parcial, a equipa da casa voltou novamente a estar em vantagem, chegando a liderar por 15-9. Contudo, mais uma vez, o FC Porto protagonizou uma recuperação notável, passando para a frente do marcador com 19-18.

A quebra anímica do Sporting de Braga foi evidente, e um remate final de Milana Bozic selou o resultado em 25-22,depois de ter desperdiçado o primeiro *match-point*, com uma enorme festa dos adeptos portistas presentes no pavilhão, perante a desilusão das minhotas que podem, contudo, despedir-se de cabeça erguida.

TODOS OS CAMPEÕES

Equipa	Títulos
Leixões	18
Benfica	10
Castêlo da Maia	9
Boavista	5
CA Trofa	5
Sporting Espinho	4
CD Ribeirense	3
AJM/FC Porto	3
CS Madeira	2
FC Porto	2
CDUP	1
CR Estrelas da Avenida	1
Colégio N. S. Rosário	1
Porto Vólei 2014	1
AVC Famalicão	1

«DEVER CUMPRIDO»

«É um sentimento de dever cumprido, primeiro lugar na fase regular, vencedores da Taça de Portugal, vencedores do campeonato, não podíamos fazer mais nada esta época a não ser ganhar tudo. Sinto-me um privilegiado por ter estado nesta época. A reconquista do campeonato nacional tem muito valor, era uma coisa que queríamos muito, foi um primeiro objetivo que lancei para a equipa e estávamos todos em sintonia, jogadoras, *staff*, estrutura e direção, todos queriam muito esta reconquista, investimos muito trabalho neste campeonato. Todos estes sentimentos têm a ver também com as famílias que nos acompanham, nomeadamente a minha. Todos tiveram de passar por muito.»

Miguel Coelho
Treinador do FC Porto

«NÃO CHEGA»

«Parabéns ao FC Porto. Já tive a oportunidade de o dizer que é a melhor equipa de sempre em Portugal ou, pelo menos, com o maior investimento. Estou muito orgulhoso, mas falhámos o grande objetivo da época, que era conseguir o primeiro título para o clube nesta modalidade. Estivemos perto, mais uma vez. Se olharmos friamente, temos que estar orgulhosos, mas não chega. Temos condições ímpares para trabalhar, trabalhamos de igual para igual com toda a gente e queremos ganhar, não queremos só estar nos momentos de decisão. Estamos a conseguir estar nesses momentos, mas queremos também ganhar. Batemo-nos de igual para igual. Tivemos oportunidades hoje, ganhámos 3-0 há duas semanas, não nos correu bem o terceiro jogo. Sabemos que é difícil jogar no Dragão e que esse jogo ia ter um peso enorme. Temos de perceber o que se passou para fazer melhor para o ano.»

João Santos
Treinador do SC Braga

BASQUETEBOL

Dragões e leões entram a vencer

Jogo 2 dos quartos de final está agendado para dia 13 de maio, depois dos favoritos vencerem

O Sporting entrou com autoridade nos quartos de final do *play-off* da Liga Betclic ao vencer o Esgueira 109-67 no Jogo 1 da eliminatória disputada à melhor de três encontros. No Pavilhão João Rocha, os leões assumiram o controlo desde os minutos iniciais e fecharam o primeiro quarto na frente, nunca mais perdendo o controlo do jogo.

No Dragão Arena, o FC Porto superou o Imortal por 88-66 e apesar da reação dos algarvios no terceiro período, os portistas somaram o primeiro triunfo, tal como Benfica e Ovarense na véspera.



Sporting dominou o encontro com o Esgueira

Quinta dos Lombos firme

Equipa da linha de Cascais vai discutir em casa, na quinta-feira (21 h), título de campeã nacional

O Quinta dos Lombos forçou o quinto jogo pelo título da liga feminina de basquetebol, após ter derrotado o Benfica no jogo 4 da final (73-59), na Luz, graças a um segundo período demolidor.

A equipa da Linha de Cascais estava obrigada a vencer para evitar que as rivais celebrasse o tricampeonato. A diferença de 11 pontos ao intervalo (37-26) ainda aumentou para os 14 finais.

RÂGUEBI

Cascais e Benfica decidem título

Triunfo com ponto bónus ofensivo deixa cascalenses vivos na luta. Sábado há campeão!

O Cascais venceu, ontem, o Belenenses, por 31-12, com um ponto de bónus ofensivo, e evitou a festa do título de campeão do Benfica 25 anos depois da última conquista, algo que já podia ter acontecido no sábado, não tivessem as águias cedido o empate a 27 no último lance do jogo com o CDUL.

Agora, tudo será decidido no sábado, em Cascais, com a visita do Benfica que ganhando ou empatando, fará, naturalmente, a festa do campeonato, mas também poderá abrir o champanhe se perder!

É que o Cascais, além de ganhar, está obrigado a fazê-lo com uma diferença de pelo menos três ensaios (e com pelo menos quatro amealhados), de forma a ter ponto bónus ofensivo, e com uma vantagem superior a sete pontos.

O Benfica, detentor de nove troféus (1960, 1961, 1962, 1970, 1976, 1986, 1988, 1991 e 2001), não celebra há 25 anos. O Cascais, seis vezes campeão (1987, 1992, 1993, 1994, 1995 e 1996), não ergue o troféu há 30 anos.

O jogo vai ferver!

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4396,26cm² **Pág:** 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

BASQUETEBOL

LIGA BETCLIC

Quartos de final (melhor de 3)

Jogo 1

Ovarense-Oliveirense	93-79 (1-0)
Benfica-SC Braga	90-72 (1-0)
Sporting-Esgueira	109-67 (1-0)
FC Porto-Imortal	88-86 (1-0)

LIGA BETCLIC (F)

Final (melhor de 5)

Jogo 1

Quinta dos Lombos-Benfica	65-68 (0-1)

Jogo 2

Quinta dos Lombos-Benfica	80-64 (1-1)

Jogo 3

Benfica-Quinta dos Lombos	73-69 ap (2-1)

Jogo 4

Benfica-Quinta dos Lombos	59-73 (2-2

VOLEIBOL

LIGA SOLVERDE

Final (melhor de 5)

Jogo 1

FC Porto-SC Braga	3-0 (1-0)

Jogo 2

SC Braga-FC Porto	3-0 (1-1)

Jogo 3

FC Porto - SC Braga	3-0 (2-1)

Jogo 4

SC Braga-FC Porto	0-3 (3-1)

HÓQUEI EM PATINS

LIGA BETCLIC

Quartos de final (melhor de 3)

Jogo 1

Benfica-Sanjoanense	16/5
FC Porto-Oliveirense	16/5
Sporting-Valongo	16/5
OC Barcelos-HC Braga	16/5



Thierry Neuville no icónico salto de Fafe, antes de 'saltar' para a liderança do Rali Portugal em Vieira do Minho 2

IMAGO

Ogier fura e Neuville vence

Líder antes da derradeira especial do Rali de Portugal, o francês (Toyota) furou e foi ultrapassado pelo belga (Hyundai), que repetiu a vitória de 2018 na prova

Ricardo Jorge Costa

Thierry Neuville, ao volante de um Hyundai i20, conquistou o Rali de Portugal, repetindo a vitória de 2018. O piloto belga beneficiou de um furo sofrido pelo francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris) na derradeira especial para assegurar a vitória na sexta prova da temporada.

O triunfo de Neuville foi selado com uma vantagem de 16,3 segundos sobre o sueco Oliver Solberg (Toyota Yaris), que terminou em segundo, e de 29,1 segundos sobre o britânico Elfyn Evans (Hyundai i20), que completou o pódio.

A vitória teve um sabor especial para o piloto de 37 anos, que se mostrou exultante no final.

«Esta é uma vitória muito especial, sobretudo depois do que aconteceu na Croácia e das dificuldades que tivemos. Não apenas para mim e para o Martijn, mas também para toda a equipa», afirmou, acrescentando: «Estivemos sempre num bom ritmo, nada foi realmente perfeito, mas conseguimos superar tudo. Tenho a certeza de que vamos ter uma grande noite».

Sébastien Ogier, campeão mundial em título e recordista de vitórias em Portugal com sete triunfos, parecia ter a vitória controlada. O francês iniciou o último dia com 21,9 segundos de avanço sobre Neuville. Apesar de o belga ter recuperado 7,6 segundos em Vieira do Minho, Ogier respondeu na primeira passagem por Fafe, recuperando três segundos e mantendo uma liderança de 17,3 segundos.

Contudo, um furo no início da segunda passagem por Vieira do Minho ditou o desfecho. O incidente, que também afetou o finlandês Sami Pajari (Toyota Yaris), obrigou Ogier a perder cerca de dois minutos para trocar a roda, o que o fez cair na classificação.

«Hoje devíamos ter vencido. Há coisas que não conseguimos controlar, mas tudo o que esteve no nosso controlo, fizemo-lo bastante bem. Mas tivemos azar», lamentou o nove vezes campeão do mundo, que terminou a prova em sexto lugar.

Apesar do infortúnio, Ogier destacou-se ao conseguir o maior salto em Fafe, com um voo de 29 metros, igualado pelo japonês Takamoto Katsuta (Toyota Yaris). Adrien Fourmaux (Hyundai i20) venceu a 'power stage', somando cinco pontos, à frente de Neuville, Evans, Solberg e Ogier.

Com esta 23.ª vitória da sua carreira, Neuville ocupa o sétimo lugar no campeonato. A liderança pertence a Elfyn Evans, que soma 123 pontos e aumentou para 12 a sua vantagem sobre Takamoto Katsuta (111 pontos). Oliver Solberg é o terceiro, com 92. No Mundial de Construtores, a Toyota lidera com 311 pontos, contra 218 da Hyundai.

Armindo Araújo (Skoda Fabia) foi o melhor dos pilotos nacionais, um feito que alcançou pela 15.ª vez na carreira, oitava consecutiva. O piloto de Santo Tirso fechou a prova no 24.º lugar da geral, 12.º entre os WRC2 e bateu Paulo Neto (Toyota Yaris) e Tiago Silva (Skoda Fabia).

«Foi um rali bastante duro com condições climatéricas bastante adversas. Foi um grande desafio, gostei muito de ter participado. Estarmos aqui para podermos arrancar é uma grande vitória», disse Armindo Araújo, que é navegado por Luís Ramalho.

Noutras categorias, o finlandês Teemu Suninen (Toyota Yaris) venceu no WRC2, o italiano Matteo Fontana (Ford Fiesta) triunfou no WRC3 e o turco Ali Turkhan (Ford Fiesta) foi o melhor entre os Juniores.

ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A Fase Final - 5.ª Jornada

Benfica-FC Porto	32-29
Águas Santas-Sporting	29-37

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	5	5	0	0	182-145	48
2 Benfica	5	3	0	2	158-163	40
3 FC Porto	5	2	0	3	171-157	39
4 Águas Santas	5	0	0	5	134-180	30

Grupo B Fase Final - 5.ª Jornada

Póvoa AC-ABC	30-27
Maritimo-Belenenses	32-30

	J	V	E	D	G	P
1 Maritimo	5	5	0	0	157-144	39
2 Póvoa AC	5	3	0	2	153-147	33
3 ABC	5	0	1	4	139-153	29
4 Belenenses	5	1	1	3	144-149	27

Grupo C Fase Final - 5.ª Jornada

FC Gaia-Arsenal da Devesa	31-23
Avanca-V. Guimarães	27-33

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	5	3	1	1	150-129	29
2 Avanca	5	3	1	1	140-134	29
3 FC Gaia	5	3	0	2	127-121	27
4 Arsenal Devesa	5	0	0	5	123-156	16

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	32-30
AA S. Pedro do Sul-ABC	29-21
Almeida Garrett-Benfica	21-30

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2 Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3 Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4 S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5 ABC	6	1	1	4	135-170	29
6 Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	20-16
CALE-Juve Lis	24-27

	J	V	E	D	G	P
1 Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2 CALE	4	2	0	2	95-91	23
3 CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4 Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

CICLISMO

Bis de Magnier no adeus à Bulgária

Francês impôs-se num final emocionante e somou o segundo triunfo em três etapas no Giro



GIRO D'ITALIA

Paul Magnier está imbatível no sprint

O francês Paul Magnier, da Soudal Quick-Step, conquistou a segunda vitória em três dias na Volta a Itália, ao impor-se num sprint final emocionante decidido por photo-finish. O triunfo na terceira etapa, que ligou Plovdiv, na Bulgária, à capital Sofia, na extensão de 175 quilómetros foi disputado em pelotão compacto liderado por Magnier, o neerlandês Dylan Groenewegen (Unibet Rose Rockets) e o italiano Jonathan Milan (Lidl-Trek), com o primeiro vencedor desta edição do Giro a repetir o êxito.

«Sonhei com isto, o meu objetivo era vencer mais uma etapa. Não tive bem a certeza de que tinha vencido. Celebrei a vitória e depois pensei: 'Ah, não sei'. Mas ganhei, e estou muito feliz. Estou a sentir-me muito bem e posso competir com os melhores velocistas do mundo», disse o vencedor da etapa.

Após duas jornadas iniciais marcadas por nervosismo e várias quedas — em que o britânico Adam Yates (UAE Emirates), um dos envolvidos no grave incidente da véspera, não alinhou — a terceira foi menos intensa, proporcionando algum alívio a quem tem mazelas antes do primeiro dia de descanso, quando a caravana deixa a Bulgária para fazer o *transfer* para Itália.

Na classificação geral, não houve alterações significativas: Guillermo Thomas Silva (XDS Astana) manteve a camisola rosa de líder e os portugueses, António Morgado, Nelson Oliveira e Afonso Eulálio concluíram a etapa integrados no pelotão.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4396,26cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2,25-29,1

ID: 122972737 11-05-2026

A BOLA



Sporting 2 0 Palma

SPORTING VENCE CHAMPIONS DE FUTSAL, FC PORTO A DE HÓQUEI EM PATINS

P.2e3

GLÓRIA AOS CAMPEÕES



FC Porto 3 1 Barcelona

➔ Fernando Pimenta conquista ouro na Taça do Mundo de canoagem ➔ FC Porto ganha título de voleibol feminino ➔ Thierry Neuville vence Rali de Portugal ➔ Cancelo (Barcelona) campeão em 4 das 'big five' ➔ João Mário marca golo do título do AEK na Grécia

P.25,26,28,29e32

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 254,44cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 122972849 11-05-2026



MODALIDADES

Andebol do Marítimo soma quinta vitória

FOI UMA PARTIDA EQUILIBRADA E MUITO DISPUTADA ATÉ AO MINUTO FINAL

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt



Foi o último jogo do Marítimo em casa esta época. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

A uma jornada do cair do pano sobre a disputa do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em seniores masculinos de andebol, a formação do Marítimo da Madeira Andebol SAD averbou, ontem, no seu pavilhão, frente ao Belenenses, mais uma vitória, 32-30, resultado que se assume como o quinto triunfo consecutivo neste grupo B.

Um encontro onde o técnico Paulo Fidalgo viu o seu melhor activo, Délcio Pina, ficar na bancada, mas ainda assim os maritimistas souberam construir um resultado que foi muito disputado até ao minuto final. Com as posições decididas em termos de campeonato nacional, os madeirenses somam agora, com esta vitória, 39 pontos, em primeiro lugar no Grupo B e acima de tudo em lugar europeu, contra os 27 do Belenenses que fecha a tabela classificativa.

Este encontro ficou claramente marcado pelo constante equilíbrio, embora o Marítimo desse a entender que tinham 'armas' para assumir o comando do marcador. E assim foi, conseguiu obter na ponta final uma curta vantagem de duas bolas, gerida com cautelas, perante os 'azuis' do Restelo sempre inconformados. Esta foi a última apresentação perante os adeptos na temporada 2025/2026. No próximo dia 23 de Maio, o Marítimo fecha a época em casa do ABC de Braga.

Os verde-rubros alinharam com Ruben Calunga (5), Paulo Guise (3), Vitor Sandoval (2), Luciano Silva (5), Simão Gonçalves (3), Alexandre Magalhães, Nuno Oliveira (2), Gustavo Miers, Tiago, Diogo Silva (2), Ezequiel (3), Ruben Santos (7), Carlos Oliveira, Martim Gonçalves e Tiago Teixeira.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 173,02cm² **Pág:** 19

ID: 122972837 11-05-2026



De nada valeu a vitória conseguida sábado. FOTO ASPRESS

Club Sports da Madeira desce de divisão

DESCEM CLUBE SPORTS DA MADEIRA E COLÉGIO DE GAIA, DOIS EMBLEMAS COM MUITA HISTÓRIA

De nada valeu a vitória conseguida sábado pela equipa feminina do Club Sports da Madeira sobre o Colégio de Gaia por 20-16, resultado, relembre-se, que relegou para a 2.ª Divisão Nacional feminina de andebol a formação de Gaia.

Também no sábado, a vitória fora de portas do Juventude de Lis em casa do Clube de Andebol de Leça, por 27-24, sentenciou as poucas aspirações das madeirenses relativamente à manutenção.

Um resultado inesperado sem dúvida das leirienses em Leça da Palmeira. Descem Clube Sports da Madeira e Colégio de Gaia, dois emblemas com muita história de presenças e títulos na principal divisão do andebol feminino nacional. **H. D. P.**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 49,3cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 122972926

11-05-2026



Feminino

BENFICA É PENTACAMPEÃO NACIONAL DE ANDEBOL

O Benfica sagrou-se pentacampeão nacional feminino de andebol, ao vencer em casa do Almeida Garrett por 36-29, em encontro da sexta jornada do Grupo A da fase final do campeonato nacional.

Com este título, o Benfica chega aos 12 troféus de campeão nacional, ficando destacado no segundo posto, em palmarés liderado pelo Madeira SAD, com 15 vitórias, enquanto o Sports Madeira é o terceiro mais titulado, com quatro triunfos. **Redação/Lusa**

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 38,08cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 122973104 11-05-2026



BOA DESPEDIDA CASEIRA

A equipa de andebol masculino do Marítimo, na despedida dos jogos caseiros nesta temporada, venceu o CF Os Belenenses, por 32-30. Valeu aos madeirenses a vantagem de dois golos alcançada no decorrer da primeira parte, e que colocava ao intervalo os insulares na frente (17-15). No segundo tempo, manteve-se o equilíbrio, o que resultaria numa igualdade a 15 golos no parcial. Após a vitória, o Marítimo ocupa o 5.º posto, com 39 pontos.